

ANÁLISE CONJUNTURA CEFEP (21/02/2021)

ROBSON SÁVIO R. SOUZA (robsonsavio@gmail.com)

- **Eleições refletem situação de dado momento sociopolítico. (FOTO)**
- Há **padrões** que se repetem: por exemplo, a eleição presidencial desperta interesses de grupos econômicos – agenda neoliberal, política econômica, etc.... (mais cobertura de mídia); eleição municipal: o foco é nas questões locais.
- A foto pode ter um **foco** ou ser **panorâmica**. Sem pretensão de captar **toda a realidade**.
- **Resultados** eleitorais sinalizam **tendências**.

ELEIÇÕES 2020 (Fonte: Grupo de Análise de Conjuntura da CNBB)

- O total de votos de cada partido: **pulverização do sistema político** brasileiro. São muitos partidos e o mais votado obteve com apenas 8,7% dos votos válidos.
- A **abstenção** em 2020 aumentou, registrando um índice de 23,14% no primeiro turno e de 29,43% no segundo.
- Em números absolutos, os três partidos que mais ganharam **vereadores** foram o PP, o DEM e o PSD. (**Direita**). o único partido de esquerda a ampliar o número de vereadores foi o PSOL. Os partidos que mais perderam vereadores foram o PSDB, o PV e o PSB.

- Em números totais de vereadores e prefeitos, os **cinco maiores partidos** são os de **centro direita e direita**: MDB, PP, PSD, PSDB e DEM. Nesses quesitos, os maiores e mais expressivos partidos de centro-esquerda e esquerda continuam sendo o PDT, o PSB e o PT.

- No grupo de **partidos da centro-esquerda e esquerda**, o PT não elegeu nenhum prefeito em capitais, mas, juntamente com o PSOL, cresceram em relação a 2016; o PDT permaneceu com o mesmo número de cidades grandes e o PSB apresentou diminuição.

- Os cinco grandes partidos de **centro-direita e direita** governarão a maior parcela da população e em cidades com maior participação do PIB brasileiro.

- Em relação à esquerda e centro-esquerda, o PDT governará 10,8 milhões de pessoas; o PT, 6 milhões e o PSOL, com a eleição do prefeito de Belém, governará 1,5 milhões.

- A “onda bolsonarista” iniciada com as eleições presidenciais de 2018 parece ter sido contida com as **derrotas dos candidatos apoiados diretamente pelo presidente** diretamente ou candidatos *outsiders* eleitos com o discurso da ultradireita.

- Os partidos herdeiros do antigo MDB (PSDB e MDB) seguiram a tendência de queda nas eleições proporcionais e para prefeitos.

- O DEM, o PSD e o PP foram os **que mais cresceram** nas eleições deste ano em número de votos e ocupação política das cidades.

Os partidos do chamado **Centrão** (PSD, PL, Republicanos, Avante etc.) aumentaram ou mantiveram sua votação.

- A **esquerda e a centro-esquerda** não se fortaleceram, nem se enfraqueceram politicamente, apesar de perderem em número de vereadores e prefeitos.

- Mudanças no cenário da esquerda e da centro-esquerda brasileira. A **hegemonia do PT não é mais absoluta**. Além do PDT e PSB, que mantiveram sua influência, o PSOL se fortaleceu e Guilherme Boulos tornou-se uma referência consistente em nível nacional.
- O **fim das coligações** para as eleições proporcionais já está modificando a quantidade de partidos com representação nas câmaras municipais em 73% das cidades. O total de cidades que têm até três partidos subiu de 262 para 1.565. As que têm entre 4 e 6 partidos aumentaram em 17%. Nesse sentido, caiu a quantidade de municípios com mais de seis legendas.
- A **diversidade entre os eleitos** apontou para uma pequena tendência de mudança. Apesar de as **mulheres** serem 52% da população, a participação feminina entre os prefeitos e vereadores é baixa. **Pretos e pardos** somaram 44,7% dos vereadores e 32,1% dos prefeitos, o que representa, também, um pequeno avanço em relação a 2016, quando esses números foram, respectivamente, 42% e 29,5%. Registraram-se, ainda, 172 vereadores e oito prefeitos **indígenas** eleitos. Outras representações, mesmo que numericamente pequenas, foram simbolicamente importantes para refletir a diversidade da sociedade dos municípios: pelo menos 25 membros da **comunidade LGBTQI+** se elegeram para câmaras municipais.

GOVERNO BOLSONARO E **BOLSONARISMO**

1. PRINCIPAIS “NARRATIVAS” DA COALIZÃO QUE LEVOU E MANTÉM BOLSONARO NO PODER

- Maciça campanha de criminalização da política, e em especial do PT e das esquerdas. Mídia: conta com o apoio de históricos membros (oligopólios de comunicação familiares) e porta-vozes da Casa Grande (mídia e parte do sistema de justiça).

- Discurso **anticorrupção** seletivo, inicialmente encarnado na figura de Sérgio Moro e no **Lavajatismo**. Luta do bem contra o mal. (afetos, sentimentos, emoções não racionais)

- **Mercado e ultraliberalismo econômicos como ÚNICAS** soluções para as graves mazelas sociais.

- **Criminalização dos movimentos sociais**, identitários, de gênero...

- **Moralismo de base religiosa** (grupos neopentecostais).

GOVERNO BOLSONARO: AMONTOADO DE INTERESSES, mais ou menos coesos - há divergências, mas há coesão nalguns pontos.

- **Núcleo econômico:** ultraliberalismo, com a turma do Paulo Guedes (ministro da economia).

- **Núcleo militar:** participação ativa das Forças Armadas, principalmente do EXÉRCITO. (Revelações de Villas-Boas no livro “Conversa com o Comandante). PODE-SE FALAR NUM GOVERNO MILITARIZADO (cerca de 8 mil militares da ativa e reserva no governo central).

-**Núcleo político** de desmonte de políticas focalizadas, redistributivas e de proteção das “minorias” e ao meio ambiente: Damares Alves (ministra de direitos humanos e família) e Milton Ribeiro (ministro da educação) e Ricardo Salles (Meio Ambiente)

-**Núcleo de controle/repressão social:** adensamento do estado penal punitivo. Era encabeçado por Moro. Atualmente: GSI, Abin, PF, polícias... Controle de movimentos sociais e grupos de pressão e reivindicação.

-**Núcleo de alinhamento incondicional aos EUA:** com Ernesto Araújo (MENTOR: Olavo de Carvalho). Interesses do capital internacional especulativo e questões geopolíticas (neocolonialismo). Mesmo após saída de Trump. (Porque a aliança é com grupos econômicos estadunidenses). (Revelações da “**Vazajato**” e mais recentemente do hacker que originou a “**operação Spoofing**”).

ATENÇÃO: para uma **coalização da extrema direita global:** (Trump), Salvini (Itália), Putin (Rússia), Orbán (Hungria), Duda (Polônia). O **uso da religião** tem caracterizado a nova extrema-direita global, como revelou recentemente o vaticanista Iacopo Scaramuzzi em um livro recém-publicado, intitulado “Dio? In fondo a destra – Perché i populismi sfruttano il cristianesimo” (em tradução literal, Deus? No fundo à direita – Porque os populismos desfrutam do cristianismo) - <https://theintercept.com/2020/07/27/entrevista-direita-populista-usa-cristianismo-para-criar-sentido-comum-e-respeitabilidade/>

GOVERNO BOLSONARO

- Aliança dos setores mais **conservadores e reacionários** da sociedade na implantação de uma agenda **ULTRALIBERAL (PAULO GUEDES:**

“vamos privatizar tudo”) e **AUTORITÁRIA** (controle social) – (BOLSONARO, SEU CLÃ, MILÍCIAS, FFAA, POLÍCIAS...)

- **GOVERNANÇA DE TENSIONAMENTO**: estica e volta. Testando os limites das instituições e sociedade. Até agora tem tido razoável sucesso... Exemplos: agressões às instituições; gripezinha; vacina contra a Covid-19; mudanças no comando da Petrobrás... **(Pode arrebentar)**.

ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DO GOVERNO BOLSONARO:

- Promoção contínua de **tensionamento** e ruptura do tecido social e político.
- Produção da crise e do caos para justificar o **autoritarismo neoliberal**.
- **Diversãoismo**, via redes sociais, como a batalha Cultural: valores, crenças, religião (em associação com neopentecostais evangélicos e católicos), ou a guerra contra a Educação: a pseudoguerra da doutrinação ideológica, escola sem partido; “ideologia de gênero” revisionismo da ditadura; vigilância de professores; terraplanismo.
- **Mobilização contínua da tropa** bolsonarista. Líder populista e seu grupo fanático.

NÃO DESPREZAR SENTIMENTOS, AFETOS, EMOÇÕES.

- Bolsonaro apela constantemente à brutalidade: constitutiva da sociedade brasileira; violência da virilidade patriarcal; o nosso cinismo de nascença. **(IDENTIFICAÇÃO)**.

(Audiência dos programas policiaisco, que são uma louvação à morte e à violência).

2. BOLSONARISMO:

- **Conservadorismo** (costumes). Apropriação do **discurso religioso** (moral, família, lugar da mulher na sociedade...). Agrada grupos católicos e evangélicos. A religião salvará o Brasil da depravação social.
- **Autoritarismo**: militarismo; patriarcalismo; machismo; racismo (que estão espalhados na sociedade)
- **Salvacionismo**: somente um salvador poderá redimir a pátria. “Mito”. Populismo (presidente é igual ao **povo**; inclusive na sua postura chula...).
- Sucesso na utilização de **mídias sociais**.
- Desprezo pela empatia, **cidadania** (direitos de minorias; pandemia) e pelas **instituições democráticas** (apresentadas como problema para se implantar um estado conservador)

BASES DE APOIO DO BOLSONARISMO:

- **Militarismo**: vale a pena estudar sobre o papel desempenhado pelas FFAA no Brasil desde o primeiro golpe por elas patrocinado (Proclamação da República até o mais recente, 2016). Manutenção da doutrina de segurança nacional – **INIMIGO INTERNO**. (Recentes revelações do General Villas Boas, ex-comandante do Exército, em seu livro-depoimento: “Conversa com o comandante” – FGV).
- **Base popular**: grupo radical, entre 10 a 15% da população. (Ícone: deputado Daniel Silveira que acaba de ser preso pelo STF).
- **Empresariado de mentalidade escravocrata** (a turma do “pato amarelo” da Fiesp e outras federações das indústrias).
- Parte da **mídia empresarial**: Record; SBT; Rede TV; Band. (Globo, UOL e outros continuam a apoiar Paulo Guedes e o ultraliberalismo)

- **Base religiosa:** neopentecostalismo católico e evangélico. Teologias da prosperidade e do domínio (apoio ao neoliberalismo no campo político e à guerra cultural, no campo dos costumes).
- Mais recentemente: **centrão** (velha política): lobbys, fisiologismo, interesses privados...

JANELAS DE OPORTUNIDADES PARA CAMPO PROGRESSISTA:

- **Reação de setores democráticos, populares e das esquerdas: eleições no EUA, Bolívia...**
- Fracionamento da direita e extrema-direita com embate antecipado de Moro *versus* Bolsonaro; Bolsonaro *versus* dória; Huck *versus* Bolsonaro; Maia *versus* ACM Jr...
- Guerra contra China: até quando os setores econômicos vão tolerar?
- **Campo eclesial católico:** Papa Francisco e seus (verdadeiros) aliados (**Carta ao Povo de Deus**).

DISPUTAS POLÍTICAS, PARA ALÉM DA DISPUTA ELEITORAL

- Nova vitória de Bolsonaro na eleição dos presidentes da Câmara e do Senado.
- Política, aos poucos, volta à centralidade das discussões. **TEMA:** democracia.
- PT: maior partido da esquerda – muita dificuldade para se “livrar do velho e deixar o novo nascer” (Gramsci). **Burocracia e elites partidárias.**

- **Psol:** quase foi uma boa surpresa eleitoral (vide S. Paulo)
- Ressurgimento dos movimentos sociais; **identitários**; coletivos urbanos
- **Candidatura e mandatos coletivos:** feminismo; etnia; religião (evangélicos progressistas)
- Ação (religiosa, política e social) da Igreja (CNBB e várias dioceses/arquidioceses). DISPUTAS EM TORNO DAS NARRATIVAS DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2021.

DEZ SINAIS INDICAM QUE BOLSONARO (E SUA CAMARILHA) PREPARAM A ANTESSALA DE UMA DITADURA

1. Incentivo ao armamento da população para formação de milícias civis, sendo que o armamento da população favorece a articulação das milícias militares com civis, formando grupos paramilitares.

2. Instrumentalização das Forças Armadas e instituições policiais, através de privilégios concedidos discricionariamente a essas categorias, formando um exército fidelizado a ele e não à Constituição.
 - 2.1. Militarização do governo, em parceria com setores reacionários das Forças Armadas, com milhares de militares mobilizados e à sua disposição, das mais altas às baixas patentes.

3. Aliança com os lobbys econômicos que atuam no Congresso para a manutenção de uma base parlamentar fidelizada na precedência dos interesses privados e corporativos, à base do “é dando que se recebe”.

4. Favorecimento de grupos econômicos dispostos à pilhagem do patrimônio nacional (rentistas, garimpeiros, madeireiros, grupos econômicos privatistas, conglomerados financeiros internacionais, principalmente norte-americanos), em troca de apoio e financiamento.

5. Formação de uma rede de comunicação com grupos empresariais midiáticos alinhados a ele e ataque e desqualificação da imprensa democrática e alternativa, aliciando esses veículos de comunicação e seus comunicadores.

6. Desconstrução do Judiciário e do Parlamento, assim como ataque às instituições republicanas (caracterizadas por ele como inimigas do povo).

7. Aparelhamento de órgãos de Estado: PF, ABIN, Receita Federal, antigo Coaf.
8. Cooptação de órgãos de controle, como Ministério Público, e setores do Judiciário, para acobertarem a corrupção de seus filhos, ministros, políticos, juízes e outros em troca de favorecimentos a grupelhos políticos desses órgãos e poderes.
9. Parceria com lideranças e grupos religiosos conservadores, amalgamados em discursos moralistas, formando um “exército de novos cruzados”, a troca de benesses para tais lideranças e privilégios fiscais para as “lavanderias de dinheiro da fé”.
10. Investimentos maciços na criação e disseminação de *fake news* e discursos de ódio para manter mobilizada sua base social fascista e ultraconservadora.

Fonte: (<https://domtotal.com/blogs/robson/944/2021/02/16/10-sinais-indicam-que-bolsonaro-prepara-a-antessala-de-uma-ditadura/>).